

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024**

(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)

Requer do Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, informações a respeito da atuação da empresa Mynd8 nas eleições de 2022.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto ao seguinte:

1. A empresa Mynd8 recebeu dinheiro público nas eleições de 2022?
2. Qual a relação entre a empresa e os influenciadores digitais associados com o governo federal?
3. A Polícia Federal investigará os fatos referidos?

**JUSTIFICAÇÃO**

A Mynd8, agência especializada em entretenimento e propaganda, recebeu mais de R\$ 1 milhão em contratos com o governo federal entre 2014 e 2023. Durante esse período, a empresa prestou serviços especialmente para as gestões de Michel Temer (R\$ 577,5 mil) e Dilma Rousseff (R\$ 478,7 mil). A administração Jair Bolsonaro desembolsou R\$ 49,6 mil para a mesma finalidade, cerca de dez vezes menos que os seus antecessores.



Entre dezembro de 2021 e março de 2022, o Instituto Lula realizou um treinamento para lideranças digitais visando as eleições de 2022. Bela Gil, uma das agenciadas da Mynd8 e irmã da sócia-diretora da Mynd8 Preta Gil foi uma das estrelas do treinamento, tendo inclusive destaque na Folha. Outros professores incluíram Candy Ferraz (ex-social media da ex-BBB Juliette), Jô Hallack (roteirista do Porta dos Fundos) e Brunna Rosa, responsável pelas redes sociais de Lula.

É preciso investigar a atuação da Mynd8 nas eleições de 2022, agência responsável por 34 perfis de entretenimento e ativismo político e mais de 400 artistas e influenciadores. Em comum entre a maioria desses perfis está uma pesada articulação favorável à eleição do presidente Lula (PT) nas eleições do ano passado.

Para além disso, alguns dos perfis estão envolvidos em escândalos de *fake news*, como no caso da divulgação de prints falsos que culminaram no suicídio de uma jovem de 22 anos recentemente.

É fundamental saber, por exemplo, se foi recebido dinheiro público para falar mal de adversários do governo. É preciso entender se houve esse financiamento e de onde veio.

Por esses motivos, apresento a V. Exa. o presente Requerimento.

Deputado CAPITÃO ALBERTO NETO

